

Suspeito de envolvimento na morte de delegado do Amazonas em Belém é preso; criminosos queriam roubar ouro, diz polícia

Delegado Aldeney Goes morreu em assalto em Belém – Foto: Divulgação/PC-AM

Quarto e último suspeito foi preso em Belém. Polícia concluiu inquérito e descartou que delegado tenha sido vítima de emboscada.

A polícia prendeu nesta terça-feira (4) em Belém mais um suspeito de envolvimento na morte do delegado do Amazonas Aldeney Goes Alves enquanto passava férias na capital paraense, em outubro do ano passado. Segundo a Polícia Civil, a investigação do caso concluiu que o objetivo dos criminosos ao abordar o delegado era roubar ouro.

O delegado foi morto em 28 de outubro, volta das 21h em Belém, após ser atingido por disparos de arma de fogo, no momento em que estava em uma farmácia no bairro da Sacramenta. Ele passava férias com a família no Pará e teria reagido ao assalto. Câmeras de segurança filmaram o crime.

A prisão do quarto suspeito ocorreu no distrito de Mosqueiro, em Belém, na casa de um familiar do procurado, de 24 anos. O cumprimento do mandado de prisão ocorreu após as investigações apontarem que ele foi de moto até o local do assalto, deixando a motocicleta em ponto de fuga durante a ação criminosa.

Objetivo era roubar ouro

A investigação apontou que os criminosos queriam roubar ouro e que não sabiam que a vítima era da polícia, segundo o delegado responsável, David Siqueira.

Com isso, a polícia descartou a hipótese de que ele tenha sido vítima de uma emboscada por ser delegado. O inquérito foi concluído e encaminhado à Justiça.

“O objetivo deles era roubar ouro, uma quadrilha que atua com isso. Só ao abordar que viram que a vítima estava armada e aconteceu o que aconteceu”, disse o delegado David Siqueira.

Ainda segundo a Polícia Civil, outras três pessoas estão presas por latrocínio, suspeita de envolvimento na morte do delegado: um foi preso no Tocantins; outro, no Maranhão; e uma mulher, que seria dona do carro usado na ação criminosa, está presa em Tubarão (SC).

Vítima estava na polícia há mais de 20 anos

Aldeney Goes Alves tinha 47 anos, era natural do município de Tabatinga, no Amazonas, a 1.108 quilômetros da capital Manaus. Era bacharel em direito pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), e tinha especialização em ciências criminais pela Universidade Cândido Mendes, do Rio de Janeiro.

O delegado havia ingressado na Polícia Civil do Amazonas em dezembro de 2001, como investigador de polícia, após aprovação em concurso público, e atuou em Distritos Integrados de Polícia (DIPs) da capital. Em 2011, foi empossado como delegado de polícia, após nova aprovação em concurso.

Inicialmente, em 2013, ele assumiu a titularidade do 19º Distrito Integrado de Polícia (DIP), onde estava lotado atualmente. Em seguida, teve passagem pelos 2º, 24º e 25º DIPs, 1ª Seccional Sul, e também pelas Delegacias Especializada em Crimes contra o Consumidor (Decon), Especializada em Roubos e Furtos de Veículos (DERFV) e Especializada em Roubos, Furtos e Defraudações (DERFD), onde

atuou em casos de repercussão no Amazonas.

Por:Jornal Folha do Progresso/ Com informações de Valéria Martins e Débora Soares, gl Pará e TV Liberal – Belém, em 04/04/2023/16:49:52

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– [\(93\) 98117 7649](#).

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/lwin-e-o-cassino-online-mais-promissor-do-brasil/>